DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA COMO PRÍNCIPIO DO RESTABELECIMENTO ESTÉTICO EM PACIENTES ADOLESCENTES

Marlon Ferreira Dias, Lavínia Potter Miranda Alencar, Hílcia Mezzalira Teixeira, Renata Pedrosa Guimarães
marlondias03@gmail.com
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE

Categoria: Relato de caso

Introdução: Com o avanço dos materiais e técnicas restauradoras, a Odontologia moderna lança mão de procedimentos clínicos capazes de restituir um sorriso belo e harmônico, adaptando-se ao estilo de vida, classe social e perfil psicológico do paciente. A utilização de resinas compostas para a realização de procedimentos estéticos nos dentes anteriores constitui o método mais rápido, simplificado e econômico para a resolução de irregularidades relacionadas à forma, cor, posição ou estrutura dentária. É de suma importância a relação preexistente entre três componentes do sorriso para a obtenção da estética, são eles: o dente, a gengiva e os lábios, sendo ideal que os terços da face sejam proporcionais. Relato de caso: Nesse contexto, objetiva-se apresentar um relato de caso clínico onde o planejamento integrado aliando tratamento ortodôntico, cirurgia periodontal e restaurações diretas foi de fundamental importância para a remodelação estética do sorriso de uma paciente, gênero feminino, de 15 anos de idade, a qual mostrava-se descontente com seu sorriso pela presença de desarmonia de forma e espaço agravada por dentes conóides. Considerações finais: Conclui-se, então, a importância do planejamento multidisciplinar no tratamento restaurador estético a fim de proporcionar resultados de excelência e satisfação do paciente, além das propriedades excelentes das resinas atuais em relação ao mimetismo com a estrutura dentária e a resistência, configurando como uma alternativa restauradora longeva e efetiva - muitas vezes como tratamento prévio à reabilitação com microlaminados cerâmicos.

Descritores: Dentística; Reabilitação Bucal; Compósitos.